

IN MEMORIAM



Víctor Quintanilla, em trabalho de campo, 11 de julho de 2010.

Victor Quintanilla, in fieldwork, July 11, 2010.

VÍCTOR QUINTANILLA (1939-2020)

COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE DE COIMBRA E A RISCOS

7

Luciano Lourenço

Universidade de Coimbra, NICIF, CEGOT e RISCOS
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo
ORCID 0000-0002-2017-0854 luciano@uc.pt

Quando, no passado dia 5 de outubro, recebi uma mensagem eletrónica do amigo Víctor Quintanilla, a que respondi no dia seguinte, estava bem longe de imaginar que seriam as últimas que trocaríamos, pois ele deixou-nos no passado dia 13 de dezembro.

Agora, ao olhar retrospectivamente, recordo que quando, em novembro de 1995, participei no *Taller Internacional sobre Prognosis y Gestión en Control de Incendios Forestales*, organizado pela Universidade de Chile, em Santiago do Chile, também nessa altura estava bem longe de pensar que isso marcaria o início de uma intensa e profícua relação que viria a estabelecer, no âmbito dos incêndios florestais, não só com docentes e investigadores universitários, mas também técnicos florestais chilenos.

Por isso, também não posso deixar de recordar a surpresa que tive no ano seguinte, quando fui contactado pelo Prof. Víctor Quintanilla para com ele preparar e candidatar, através do NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, um projeto de investigação sobre incêndios florestais, ao abrigo do Convénio Internacional Portugal/Chile, estabelecido entre o Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional de Portugal (ICCTI) e a *Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica de Chile* (CONICYT).

O projeto, que se designou *Efeitos do fogo sobre a vegetação nativa das montanhas mediterrâneas*, foi aprovado e teve por objetivo o estudo comparativo dos efeitos dos incêndios sobre a vegetação nativa das montanhas mediterrâneas das Cordilheiras do Centro de Portugal e do Chile Central.

Esse projeto veio a desenvolver-se ao longo dos anos letivos de 1998/99 e 1999/2000, tendo permitido aos investigadores realizar investigação científica e trabalho de campo no outro país do convénio. Por essa razão, os investigadores chilenos percorreram florestas e áreas queimadas do *Centro de Portugal*, entre 2 e 15 de Novembro de 1998. No ano seguinte, entre 14 e 23 de Janeiro de 1999, o signatário deslocou-se ao Chile, para aí desenvolver trabalho de campo com os investigadores da Universidade de Santiago do Chile, o qual decorreu nas *Región Metropolitana y V Región*. Mais tarde, entre 4 e 13 de Setembro de 1999, os investigadores chilenos voltaram a Portugal, para prosseguir a investigação no *Centro de Portugal*. No ano seguinte, o signatário regressou ao Chile para, entre 11 e 14 de Janeiro, com investigadores da Universidade de Santiago do Chile, percorrer florestas e áreas queimadas na *Região de Valparaíso* e na *X Región de Los Lagos* e, nos dias seguintes, entre 15 e 17 de Janeiro, prosseguir os trabalhos na *XII Región de Magallanes*, nos quais também foi acompanhado por engenheiros florestais.

A equipa chilena era constituída pelo Professor Víctor Quintanilla Pérez, que coordenou, e pelos Professores Álvaro Mauro Morales, da Universidade de Santiago do Chile, Juvenal Milton Bosnich Alvarado, da Universidade Austral de Chile, e Nicolás de Tolentino Sáez Villalobos, da Universidade de Los Lagos.

Este trabalho de investigação veio a dar azo à redação de um artigo científico, intitulado: *Coimbra, ponte e charneira entre territórios desiguais com problemas comuns – Análise de desequilíbrios provocados por incêndios florestais em matas e bosques de Países Temperados. Casos de estudo em Portugal e Chile*, da autoria dos coordenadores, Luciano Lourenço e Víctor Quintanilla, e publicado em 2003, nos *Cadernos de Geografia* (Número especial), Coimbra, p. 135-151, o qual se encontra disponível para consulta em: http://www.uc.pt/fluc/nicif/Publicacoes/Estudos_de_Colaboradores/PDF/Publicacoes_periodicas/cadgeo_especial2003

Se referi, com algum detalhe, este projeto científico, foi pelo simples facto de ter sido através dele que conheci o Professor Quintanilla que, com o seu trato afável, a par de uma grande exigência e de um profundo rigor científicos, rapidamente me cativou e o transformou no amigo Víctor, amizade que foi sendo alimentada, tendo-se fortalecido e permanecido até à sua recente partida.

Com efeito, depois desta primeira experiência de colaboração, anos mais tarde, voltou a convidar-me para participar num novo projeto de investigação: *FONDECYT 1095048 - Estudio fitogeográfico en paisajes y ecosistemas naturales de Chile mediterráneo afectados por fuegos, para propuesta de restauración ecológica. Cartografía fitoecológica*, projeto

que viria a decorrer de 2009 a 2011, durante o qual o signatário não só acompanhou os colegas chilenos nas missões que realizaram em Portugal, mas também efetuou uma missão no Chile, de 2 a 17 de Julho de 2010, que decorreu nas *Región Metropolitana, V Región y VI Región* e durante a qual foram tiradas as fotografias que se dão à estampa.

Os investigadores chilenos envolvidos neste projeto pertenciam às áreas científicas da Geografia, liderados pelo Prof. Doutor Víctor Quintanilla Pérez, da Universidade de Santiago do Chile, que coordenou, e das Ciências Florestais, representados pelos Prof. Doutores Guillermo Júlio Alvear e Miguel Castillo Soto, da Universidade do Chile, outros dois amigos, o último dos quais também deixa a seguir uma nota sobre a sua convivência com o Professor Quintanilla.

Ora, este segundo projeto de investigação foi fundamental para estreitar os laços de amizade, uma vez que, apesar da distância, o Professor Quintanilla passou a ser uma presença assídua nas atividades que fomos promovendo, designadamente nos Congressos Internacionais de Riscos, onde, além de apresentar importantes comunicações, era uma presença constante nas visitas técnicas sobre incêndios florestais, em que tinha sempre uma participação muito ativa e interpetativa.

Com efeito, o desenvolvimento deste projeto permitiu-lhe participar no I Congresso Internacional de Riscos, que decorreu em Coimbra, no Auditório da Reitoria da Universidade entre 29 e 31 de Maio de 2009, tendo apresentado duas comunicações, uma de sua autoria: *Los Riesgos de Incendios Forestales en la Zona Mediterránea de Chile: Un Caso de Perturbación Ambiental Permanente*, e outra em coautoria com Miguel Castillo e Guillermo Julio: *Análisis del Riesgo y Vulnerabilidad Contra Incendios Forestales en Áreas de Interfaz, Provincia de Valparaíso. Estudio de Casos*.

Esse Congresso terminou no dia 31 de Maio de 2009 com uma visita técnica à Serra do Açor, para observar *in loco* os efeitos de algumas manifestações de riscos dendrocaustológicos, ocorridas no ano de 2005, bem como de outras subsequentes, derivadas dos riscos hidrológico e geomorfológico, observadas em 2006, e, sobretudo, da posterior reabilitação que, desde 2008, estava a ser efetuada numa parte da área afetada da bacia hidrográfica da ribeira do Piódão. Recordo que o Prof. Quintanilla foi um dos participantes mais atentos e interessados, tendo colocado várias questões sobre diversos aspetos de pormenor que pretendia ver esclarecidos.

No ano seguinte, regressou a Coimbra para participar no II Congresso Internacional de Riscos, que voltou a decorrer no Auditório da Reitoria da Universidade, entre os dias 22 e 25 de Maio de 2010, no qual apresentou uma comunicação intitulada: *Antecedentes sobre los riesgos geológicos: sismicidad, volcanismo, tsunamis. Casos aplicados a Chile* e duas outras em coautoria, sendo primeiro autor de uma delas, apresentada em colaboração com Roberto Garfias: *Los riesgos en la vegetación endémica por los fuegos, en el macizo montañoso más extenso de la cordillera de la costa en la zona Mediterránea de Chile*, e coautor de outra, realizada em colaboração com Roberto Garfias S., Miguel Castillo S. e Guillermo Julio, sobre *Caracterización socioeconómica de la población en áreas de riegos de incendios forestales. Estudio de caso. Interfaz urbano forestal, provincia de Valparaíso. Chile central*.

Nesse ano, a visita técnica denominou-se *Serras da Cordilheira Central, Cova da Beira e Beira Interior: Geomorfologia, Património e Riscos*, tendo-se realizado durante dois dias, 22 e 23 de Maio 2010, nas serras da Cordilheira Central (Lousã, Açor e Estrela), bem como na Cova da Beira e Beira Interior, para observar efeitos de algumas manifestações de riscos geomorfológicos, nomeadamente de uma movimentação em massa, em Pedrógão Grande, e de um deslizamento ocorrido nas cabeceiras da ribeira da Alfcoheira (Caldas de Manteigas), e de riscos dendrocaustológicos, em particular do grande incêndio florestal do Sabugal, registado no final de Agosto de 2009, e, também, da reabilitação das respetivas áreas que por eles foram afetadas. O Prof. Quintanilla, uma vez mais, apesar de já apresentar alguma dificuldade em termos de locomoção, esteve sempre na linha da frente, interessado em acompanhar de perto todos os detalhes e em participar vivamente na discussão dos assuntos em análise.

Além das comunicações mencionadas, apresentadas em Congressos, este projeto permitiu a publicação de novos artigos científicos, dos quais referimos aqueles que foram dados à estampa na *Territorium*, Revista da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança:

- **Víctor Quintanilla P.** (2009). Los riesgos de incendios forestales en la zona mediterránea de Chile: un caso de perturbación ambiental permanente, *Territorium*, n.º 16, p. 147-154, e que se encontra disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_16_14/2460
- Miguel Castillo S., **Víctor Quintanilla P.** e Guillermo Julio A. (2009). Análisis del riesgo y vulnerabilidad contra incendios forestales en áreas de interfaz, provincia de Valparaíso, *Territorium*, n.º 16, p. 131-138, e que está disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_16_12/2458
- **Víctor Quintanilla P.** (2011). Alteración en la vegetación endémica por fuegos, en el macizo montañoso más extenso de la cordillera costera en la zona mediterránea de Chile, *Territorium*, n.º 18, p. 239-245, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_18_22/2377
- Miguel Castillo S., Guillermo Julio A. e **Víctor Quintanilla P.** (2011). Vulnerabilidad y daño potencial ocasionado por incendios en áreas de interfaz urbano-forestal, provincia de Valparaíso. Chile central, *Territorium*, n.º 18, p. 247-254, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_18_23/2378

- Roberto Garfias S., Miguel Castillo S., Francisca Ruiz G., Guillermo Julio A., **Víctor Quintanilla P.** e Jessica Antúnez G. (2012). Caracterización socioeconómica de la población en áreas de riesgo de incendios forestales. Estudio de caso. Interfaz urbano-forestal, provincia de Valparaíso. Chile central, *Territorium*, n.º 19, p. 101-109, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_19_12
- **Víctor Quintanilla P.**, Luciano Lourenço e Susete Henriques (2012). Regeneración de la vegetación y riesgos de erosión pos incendios forestales. Estudio de casos en países mediterráneos, *Territorium*, n.º 19, p. 111-119, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_19_13.

Algumas das observações efetuadas durante a vigência do projeto continuaram a merecer mais investigação por parte do Professor Quintanilla e só foram dadas a conhecer alguns anos mais tarde, o que permitiu que a sua colaboração se fosse mantendo, designadamente através da sua participação na *Territorium*, com a publicação de mais dois artigos:

- **Víctor Quintanilla Pérez** (2014). Los impactos de los incendios forestales en los bosques esclerófilos costeros mediterráneos de Chile. Caso de la región de Valparaíso, *Territorium*, n.º 21, p. 125-134, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_21_10/2541
- **Víctor Quintanilla Pérez** e Mauricio Morales Constanzo (2018). Antecedentes sobre los impactos ecológicos de los fuegos y de otros factores antrópicos en los bosques de *Jubaea chilensis* (Moll) Baillon. Caso de estudio: Microcuencas periurbanas de las ciudades de Valparaíso y Viña del Mar, Chile, *Territorium*, n.º 25(I), p. 75-88, disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/territorium/article/view/1647-7723_25-1_6/3890

Entretanto, entre 23 e 26 de maio de 2017, tinha decorrido em Coimbra o IV Congresso Internacional de Riscos e, uma vez mais, apesar das suas limitações em termos de mobilidade, o Prof. Quintanilla voltou a participar não só com a apresentação de duas comunicações:

- *Impactos socio-ambientales de los incendios forestales de 2017 en la región mediterránea de Chile (31º - 37º s);*
- *Alteraciones de la biodiversidad de bosques de palma nativa, jubaea chilensis, a causa de los incendios forestales en Chile mediterráneo. Caso de estudio;*

mas também voltou a integrar a visita técnica aos “Incêndios florestais do maciço da Gralheira”, já que Portugal, no ano anterior de 2016, voltou a ser fustigado por grandes incêndios florestais, tendo um deles ultrapassado 20 000 ha, razão pela qual foi escolhido para a realização dessa visita técnica. Como nas anteriores visitas, embora já mais apoiado no seu “bastón”, continuava a demonstrar grande interesse por tudo o que via, participando ativamente nas discussões temáticas e interrogando sobre tudo o que a sua curiosidade científica lhe suscitava, demonstrando uma vivacidade intelectual pouco comum e que surpreendia sobretudo os mais jovens. De facto, Víctor Quintanilla era um intelectual que vivia para o trabalho de campo e era no campo onde se sentia realizado, como tantas vezes tive possibilidade de confirmar.

Todavia, isso não o impedia de, no seu gabinete de trabalho, no Departamento de Engenharia Geográfica da Faculdade de Engenharia da Universidade de Santiago do Chile, receber colegas e alunos num ambiente muito familiar, sempre com uma “taza de café” que, de certo modo, transparecia o seu modo de vida familiar, sempre muito preocupado não só com a sua Nancy Rojas, a esposa que sempre o acompanhava nas suas deslocações ao estrangeiro, mas também com os seus filhos, um rapaz e uma rapariga, que conheci pessoalmente em 1999, quando residia numa vivenda, em Viña del Mar. Mais tarde adquiriu um apartamento em Valparaíso e, em 2010, já me recebeu nessa sua nova casa. Recordo a excelente vista que dela se desfrutava sobre a baía e a amabilidade que transparecia no seu relacionamento com a esposa, que também nos acompanhou nas visitas pelos arredores de Valparaíso. Também não posso esquecer um comentário que me fez sobre as longas viagens que realizava diariamente, primeiro entre Viña del Mar e Santiago, que distam cerca de 120 Km, ou seja, um percurso diário com perto de 250 Km, e depois, entre Valparaíso e Santiago, à volta de 115 Km, isto é, com ida e volta, cerca de 230 Km todos os dias, durante 11 meses todos os anos e durante perto de 40 anos, o que lhe deveria ter merecido, referia ele gracejando, a entrada direta para o Guinness World Records, como o viajante que, mundialmente, mais quilómetros teria percorrido em autocarro.

Depois desta nota mais pessoal sobre o (Bio)Geógrafo e da relação que ele estabeleceu com a Universidade de Coimbra e com a RISCOS, deixo alguns *links* onde poderá encontrar mais informações, não só sobre a sua vasta obra científica, mas também sobre a personalidade do Prof. Víctor Quintanilla, publicados após a sua morte, concluindo esta referência com o testemunho de um dos seus discípulos.

<https://www.fing.usach.cl/noticias/homenaje-al-destacado-academico-dr-victor-quintanilla-perez-qepd>

<http://geografia.uc.cl/Noticias/en-memoria-del-profesor-victor-quintanilla.html>

<http://sociedadchilenadecienciasgeograficas.cl/2014/?p=1728>

<https://www.uchile.cl/noticias/170761/con-profundo-dolor-fau-lamenta-fallecimiento-del-victor-quintanilla>

<http://sib-biogeografia.blogspot.com>



Víctor Quintanilla, em reflexão, no final de mais uma jornada de trabalho de campo, 14 de julho de 2010.

Victor Quintanilla, in reflection, at the end of yet another day of fieldwork, July 14th, 2010.